

235

ANAPURUS

MARA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.



Jessé Montello
Presidente

ANAPURUS

MARANHÃO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 918 km²; altitude da Sede: 83 m; temperatura média anual: 26°C; precipitação pluviométrica anual: 1.700 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 8.557 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 9,32 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 1.922 estabelecimentos agropecuários, 1 industrial.

ASPECTOS CULTURAIS — 37,1%, índice de alfabetização; 149 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca e 1 cinema.

URBANIZAÇÃO — 1 avenida, 8 ruas; 2.245 prédios, 263 ligados à rede de água; 12 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 6 leitos e 1 sem internação; 1 médico, 1 dentista, 2 farmacêuticos; 2 farmácias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 40,6.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 3.401 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1888, chegou à região onde hoje se situa o Município, o patriarca Marcelino Francisco Monteles e sua família, procedentes da localidade de Veado Branco, município de Brejo.

A existência de um riacho, conhecido por Estrela, foi o principal fator para a fixação da família Monteles no local, desenvolvendo-se ali a Vila Estrela, depois Estrela de Anapurus.

Em 1964, já com a denominação de Anapurus, desmembrou-se do Município de Brejo, tendo sido instalado no ano seguinte.

O nome do Município caracteriza os índios Anapurus, localizados em toda a região do Baixo Parnaíba. O topônimo é uma corruptela de Muypurás, que significa fruta do rio.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 31 de julho de 1948, pela Lei n.º 269 e o Município, em 9 de junho de 1964, pela Lei n.º 2.378.

Na ocasião, figurava scmente com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 9 de junho de 1964 e pertence à Comarca de Brejo.

TURISMO

ENTRE as atrações, destacam-se:

- *Balneário*, situado à margem do rio Estrela, na rodovia estadual que corta a Cidade. É o principal ponto de concentração da região;
- *Festa de São Bernardo*, Padroeiro da Cidade, realizada de 23 de outubro a primeiro de novembro;
- *Manifestações folclóricas*, entre elas, a dança de São Gonçalo, tambor de crioula e reisado.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Leste Maranhense e na Microrregião do Baixo Paranaíba Maranhense, Anapurus, com área de 918 km², é limitado ao norte pelos municípios de Urbano Santos e Santa Quitéria do Maranhão; ao sul, pelo de Buriti; a leste, pelo de Brejo; a oeste, pelos de Urbano Santos e Mata Roma. A Sede Municipal, a 83 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 3°40'20" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 43°06'20" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O TERRITÓRIO, modelado, em quase toda a sua extensão, em sedimentares terciários-quaternários, do Grupo Barreiras, possui relevo de topografia plana a suavemente ondulada, dissecado em mesas, apresentando, ao norte, algumas áreas com dunas fixadas, que fazem parte da área conhecida como Lençóis Maranhenses, constituindo aí o limite meridional. As cotas altimétricas não ultrapassam os 100 metros.

A rede hidrográfica pertence à bacia do rio Munim e tem como principais cursos d'água os rios Surrão, Preto e o afluente deste último, o riacho Estrela.

Clima

POSSUINDO temperaturas predominantemente elevadas durante todo o ano e totais pluviométricos normalmente elevados, o clima é *tropical megatérmico*, muito quente, e *subúmido*, quase úmido. Os totais anuais de chuva predominantes situam-se em torno de 1.700 mm, porém as chuvas são muito mal distribuídas ao longo do ano e irregulares ano-a-ano. A estação chuvosa inicia-se quase sempre em dezembro, estendendo-se até maio, embora a grande concentração ocorra de janeiro a maio, com cerca de 78% do total anual. Essa época costuma registrar moderados a grandes excedentes de água no solo, principalmente de fevereiro a maio, disponíveis para o escoamento superficial e realimentação das cheias dos rios. Ao contrário, de junho a novembro, chove normalmente muito pouco, cerca de 10 a 15% do total anual e, conseqüentemente,

são meses muito secos, registrando de moderada a grande deficiência de água no solo. A temperatura média anual gira em torno de 26°C, com pequena variação térmica anual, média próxima de 3°C. De setembro a março, ocorrem normalmente as temperaturas mais elevadas: médias mensais entre 25 e 28°C, máximas diárias predominantes entre 33 e 35°C, já tendo registrado máximas de quase 40°C.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva era representada por fitofisionomias de transição entre o *cerrado* (tipo não-florestal, semidecíduo, xeromorfo) e a *caatinga* (tipo não-florestal, decíduo, subxerófilo) e a *floresta semidecídua com babaçu*. Essa área foi degradada em função de atividades agropecuárias tradicionais.

Solos

PREDOMINAM solos arenosos, acentuadamente drenados, muito erodíveis, fertilidade natural muito baixa, muito ácidos e de baixa capacidade de retenção de umidade, associados a solos bem desenvolvidos, ácidos e bastante porosos; e a solos formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções (*areias quartzosas + latossolo vermelho-amarelo + solos concrecionários lateríticos*). Ocorrem, também, solos medianamente profundos, quase sempre suscetíveis à erosão, geralmente bem drenados e de baixa fertilidade; associados a solos de várzeas, pouco profundos, geralmente mal drenados e que sofrem encharcamentos devido à influência do lençol freático (*podzólico vermelho-amarelo + solos hidromórficos*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 8.557 pessoas residindo em Anapurus, em 1º de setembro de 1980. Entre a população residente, 6.991 achavam-se na área rural e 4.389 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 9,32 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 2.43.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 850 nascimentos e 8 óbitos. Realizaram-se 95 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a indústria de beneficiamento de madeira e a extração vegetal.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 1 estabelecimento.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 62.000 m³ de madeira em toras, 23.000 m³ de lenha, 103,0 t de tucum, 454,0 t de babaçu e 18,0 t de jaborandi, nos valores de Cr\$ 16,1 milhões, Cr\$ 805,0 milhares, Cr\$ 1,0 milhão, Cr\$ 8,2 milhões e Cr\$ 360,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

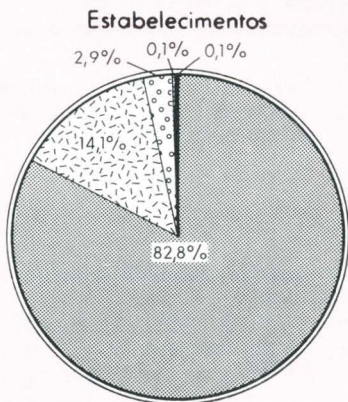
O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 1.922 estabelecimentos, com 29.100 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

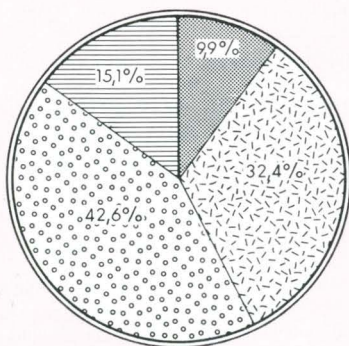
GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	1 922	100,0	29 100	100,0
Menos de 10.....	1 592	82,8	2 881	9,9
De 10 a menos de 100.....	270	14,1	9 431	32,4
De 100 a menos de 1 000.....	56	2,9	12 388	42,6
De 1 000 a menos de 10 000.....	2	0,1	4 400	15,1
Sem declaração.....	2	0,1






CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total - 1980



Área



-  Menos de 10 ha
-  De 10 a menos de 100 ha
-  De 100 a menos de 1000 ha
-  De 1000 a menos de 10000 ha
-  Sem declaração

Encontraram-se lavouras permanentes em 294 estabelecimentos (253 ha) e temporárias em 1.890 (5.450 ha).

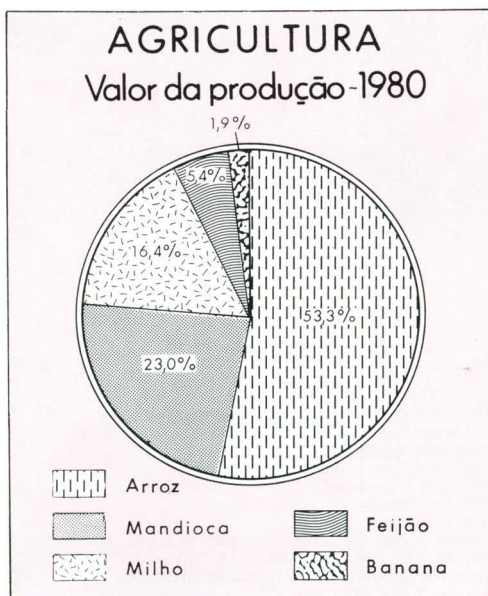
Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 6.629 pessoas. Registraram-se 6 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 5.353 hectares e avaliada em Cr\$ 39,3 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	5 353	...	39 331	100,0
Arroz.....	1 900	2 052	20 946	53,3
Mandioca.....	1 621	12 954	9 067	23,0
Milho.....	1 400	672	6 439	16,4
Feijão.....	420	54	2 129	5,4
Banana (1).....	12	18	750	1,9

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

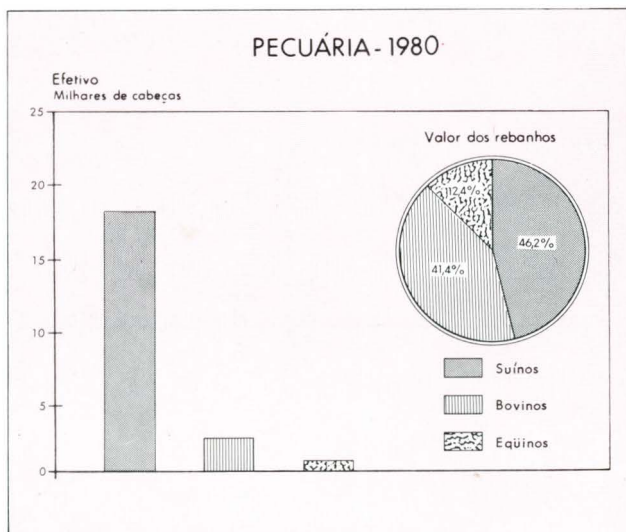


Há 1 armazém com capacidade útil de 430 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 22.040 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 88,9 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	22 040	88 943	100,0
Suínos.....	18 277	41 087	46,2
Bovinos.....	2 663	36 856	41,4
Eqüinos.....	1 100	11 000	12,4



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 141 mil litros, no valor de Cr\$ 2,9 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no arroz, na amêndoa de babaçu e na farinha de mandioca, seus principais produtos exportados e nos produtos alimentícios, nas bebidas, nos tecidos, nas ferragens em geral e nos produtos farmacêuticos, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 16 transmissões, por compra e venda, no valor de Cr\$ 9,5 milhões.

Foram inscritas 3 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 2,0 milhões.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 posto de gasolina, 12 bares, botequins e semelhantes, 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual MA-230 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 890	40 :30
São Luís.....	282	08 :00
Rio de Janeiro (RJ).....	2 303	50 :00
São Paulo (SP).....	2 676	60 :00
Fortaleza (CE).....	642	08 :00
Mata Roma.....	6	00 :10
Chapadinha.....	35	01 :00
Brejo.....	42	01 :00
Buriti.....	50	01 :00
Santa Quitéria do Maranhão.....	84	02 :00
Urbano Santos.....	74	03 :00

Em 1982, achavam-se registrados 8 automóveis e jipes, 6 caminhões, 15 camionetas e 1 veículo a motor não especificado.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.245 prédios e 1.878 domicílios. Destes, 1.612 estavam ocupados, 223 vagos, 13 eram usados ocasionalmente, 29 encontravam-se fechados e 1 constituía habitação coletiva.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 293 localizavam-se na zona urbana e 1.319 na rural.

Havia 283 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 263 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 avenida e 8 ruas.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento com 6 leitos e de 1 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 1 dentista, 2 farmacêuticos.

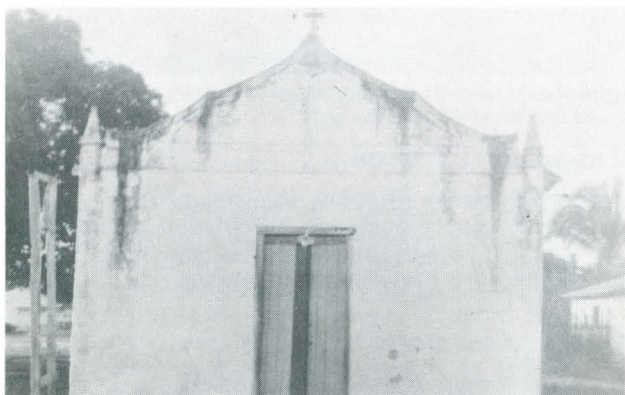
Funcionam 2 farmácias.



Hospital João Francisco Monteles

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 98,5% se declararam católicos e 0,8% protestantes. Os demais se omitiram.



Igreja São Bernardo

Profissionais Liberais

EXERCEM suas profissões no Município: 3 contadores e 1 técnico de contabilidade.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 2.612 pessoas de 5 anos e mais: 857 no quadro urbano e 1.755 no rural. O índice de alfabetização era de 37,1%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 149 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 991 alunos sob orientação de 81 professores, em 1981.



Unidade Escolar Thalles Ribeiro Gonçalves

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 20 professores e o discente de 32 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 1 biblioteca.

Em funcionamento, 1 cinema.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação da União atingiu Cr\$ 8,0 milhões, a do Estado, Cr\$ 4,4 milhões e a do Município Cr\$ 12,4 milhões, realizando despesas no mesmo valor.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 40,6 milhões e fixava igual despesa.

O Posto da Receita Federal em Chapadinha é o órgão de arrecadação da União, no Município.

Há uma Coletoria Estadual.



Coletoria Estadual

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.401 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

Rio de Janeiro, RJ, 19 de outubro de 1984

SECRETARIA DE PLANEJAM



FUNDAÇÃO INSTITUTO B

I S S N 0102-1087